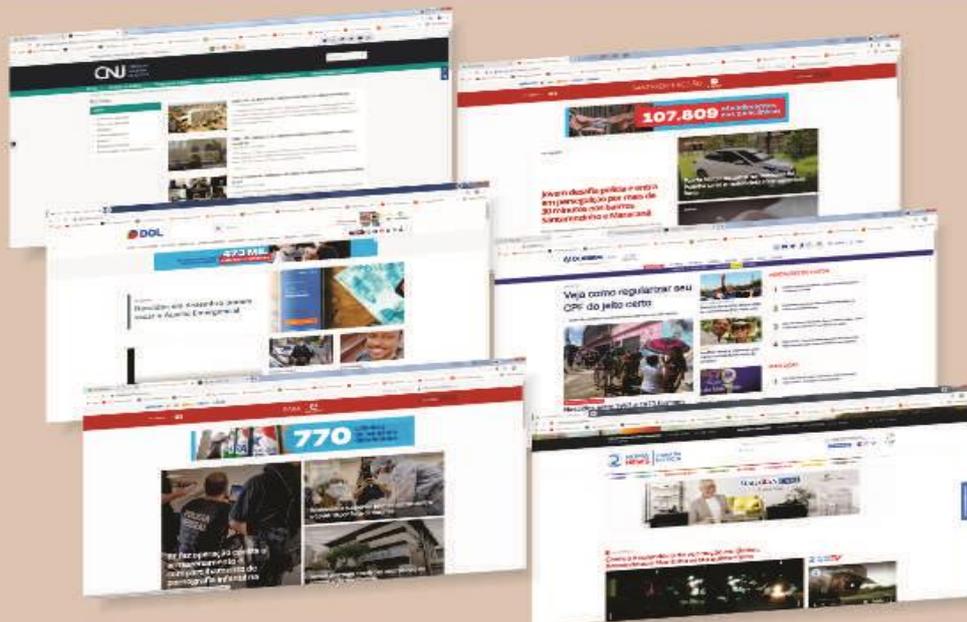




# CLIPPING



26 e 27 de  
Fevereiro  
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# REPÓRTER

# 70

## > PRISÃO APURAÇÃO

A 1ª Promotoria de Justiça Criminal de Parauapebas, instalada no sul do Pará, abriu um procedimento para investigar as denúncias, feitas por alguns familiares de presos, de maus-tratos sofridos pelos detentos na cadeia pública do município. Os detalhes da apuração estão sob sigilo para não atrapalhar as investigações. Já foram ouvidos presos e colhidas informações para subsidiar as providências do Ministério Público do Pará que poderão ser anunciadas nos próximos dias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO****CONDENAÇÃO**

O proprietário da empresa Wolf Invest, Olavo Renato Martins Guimarães, 32 anos, foi condenado por estelionato continuado, lavagem de dinheiro e absolvido do crime de posse de arma de fogo. A sentença é do juiz Jackson José Ferraz, da 5ª Vara Criminal de Belém. A pena pelo crime de estelionato continuado, que vitimou centenas de pessoas, totalizou 5 anos e 600 dias-multa. Pelo crime de lavagem de dinheiro, ele foi condenado a 6 anos e 8 meses de reclusão e 480 dias, sem direito de recorrer em liberdade. Foi mantido o bloqueio de bens em nome de Olavo e da Wolf Invest.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# LOCALIZADO E EM CANA SUSPEITO DE ASSALTAR CASA DE JUIZ SE ENTREGA

Após investigações, a polícia prendeu nesta sexta-feira (25) o acusado de ser o líder da associação criminosa que cometia assaltos em Mosqueiro, sendo o responsável pelo assalto a residência de um juiz na ilha

## CASA CAIU

JR Avelar

**A** pós dez dias de investigações ininterruptas, o delegado Heitor Magno, diretor da 9ª Seccional Urbana do Mosqueiro com os investigadores Marcelo Cunha, Fernando e escrivã Heliana Lima conseguiram chegar ao paradeiro do homem responsável pelo assalto à casa de um juiz na ilha do Mosqueiro.

O assalto aconteceu em um bairro tranquilo na ilha e pelas imagens de uma câmera de segurança é possível observar dois homens pulando o muro por trás do condomínio adentrando no local e posteriormente invadir a casa onde praticaram o assalto no bairro do Murubira.

Durante meia hora, os criminosos permaneceram no local humilhando as vítimas. A casa estava em obras e isso pode ter chamado atenção dos criminosos e na hora da invasão estava o magistrado com a esposa e três filhos menores.

A Polícia Civil do Estado do Pará, por intermédio da Seccional Urbana de Mosqueiro, após uma semana de intensa investi-

gação, concluiu e prendeu nesta sexta-feira (25) o líder da associação criminosa que cometia assaltos em Mosqueiro sendo o responsável pelo assalto à residência de um juiz na ilha.

A operação "Impetus" busca desmantelar a associação criminosa que, segundo o delegado Heitor Magno, é extremamente perigosa e violenta, responsável por roubos a residência, sendo formada pelos criminosos identificados como Bruno dos Santos (o "Turiba"), Alessandro Patrick (o "Prego") e outro conhecido apenas como "Tubarão".

Foi dado cumprimento à prisão de Bruno dos Santos, o "Turiba", que, na Seccional do Mosqueiro em interrogatório, confessou o crime e deu mais detalhes sobre as circunstâncias de como aconteceu.

A associação possui um simulacro e uma arma de fogo do tipo revólver sendo que a equipe policial de Mosqueiro segue em investigação a fim de localizar e dar cumprimento ao mandado de prisão dos demais, que são do bairro do Jurunas, em Belém, para onde fugiram.

**O suspeito foi levado para a seccional e admitiu ter cometido o crime à polícia** FOTO: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**SÁBADO**

**HOMEM É MORTO DENTRO DO  
CARRO NO BAIRRO DO JURUNAS**  
PÁGINA 3

**Diário do Pará****POLÍCIA****EM TAILÂNDIA****DENÚNCIA ACABA COM  
VENDA DE DROGAS****TRÁFICO**

JR Avelar

**M**anter a tranquilidade da vila Palmares, importante distrito do município de Tailândia, na região sudeste paraense, tem sido a missão do 56º Pelotão Policial Destacado vinculado a 6ª Companhia Integrada da Polícia Militar sob o comando do tenente-coronel Corrêa.

Por lá, os sargentos Pinheiro e Osmar mantêm um estreito relacionamento com a comunidade que ao tomar conhecimento de algo ilícito faz a denúncia que é imediatamente apurada pela Polícia Militar.

Foi assim que na tarde desta quarta-feira (23) o telefone funcional tocou e do outro lado da linha uma pessoa denunciava que na rua do bar do Luiz, na última casa do lado esquerdo na vila Aui-Açu, estava ocorrendo uma comercialização de entorpecentes.

De imediato, a guarnição da viatura 5257 com os sargentos Osmar, Alessandro e soldado Felipe juntamente com a guarnição do serviço de moto patrulhamento com os cabos Romeu e Tiago se deslocaram até o local informado.

Ao fazerem o cerco, foi constatada a veracidade das informações e encontrado um rapaz identificado como Ricardo do Carmo Almeida na posse de uma quantidade de aproximadamente 45g de pedra de óxi.

Interrogado, o infrator acabou confessando que estava no ramo há pouco tempo e diante da materialidade foi encaminhado para a Unidade Integrada Pará Paz de Tailândia para os procedimentos de flagrante pelo crime previsto na lei do Entorpecente e assim a vila Palmares continua sendo o local onde a lei e a ordem prevalece.



O suspeito foi encontrado com drogas após ser denunciado anonimamente  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# REPÓRTER

## 70

### > OAB ESCOLHA

Segue intensa a movimentação entre os advogados que desejam disputar a vaga deixada pelo desembargador Milton Nobre no Tribunal de Justiça do Pará. A cadeira pertence ao chamado Quinto Constitucional, ou seja, a escolha caberá à Ordem dos Advogados do Brasil no Pará. Os interessados devem fazer a inscrição junto à Ordem; os doze mais votados passam por sabatina no conselho seccional que, em seguida, elabora lista sêxtupla a ser enviada ao Tribunal. E então, os desembargadores fazem novo crivo para uma lista tríplice, enviada para definição do nome pelo governador do Estado. À coluna, a presidência da OAB-PA informou que ainda não há data prevista para o início do processo.

### MULHER

Na última campanha para as eleições da nova diretoria da OAB, foi tema recorrente e de destaque a questão da representatividade feminina no Judiciário. Por isso, é forte a corrente que este poderá ser um dos critérios para escolha dos nomes, em conjunto com reconhecida carreira na área, experiência e conduta ilibada. Neste sentido, pelos bastidores do processo, inclusive na própria OAB, um dos nomes cogitados é da advogada e procuradora do Estado, doutora em Direito, Anete Penna, que vem sendo incentivada a apresentar o nome para a disputa assim que for lançado o edital de inscrição.

### > MARAJÓ ABUSO

Não bastassem os muitos problemas com transportes para levar os turistas até o Arquipélago do Marajó, os que conseguem chegar estão tendo problemas inusitados, na cidade de Soure. A coluna recebeu várias denúncias de grupos que foram impedidos de conhecer as paradisíacas praias de Caju, Una e Céu, porque a rodovia estadual de acesso atravessa uma fazenda particular, onde foi instalada uma porteira e por ela só entra quem é convidado.

### COMUNIDADES

Consultada sobre a situação, a Prefeitura de Soure informou que vem tentando dar solução ao imbróglio, mas tem esbarrado na força das comunidades, que aparentemente já se aliaram aos proprietários da fazenda. A prefeitura estuda acionar a Justiça, caso não consiga resposta às tentativas de diálogo.

LIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



**POR DENTRO**

Ronaldo Brasiliense

Siga: [@rbrasilense](#) | [ronaldobrasilense](#)

**PANDEMIA**

# Violência doméstica **CRESCER NO PAÍS**

**ESTATÍSTICAS** - Durante o isolamento social, Brasil registrou 1.350 casos de feminicídio

**A** pandemia do novo coronavírus - a mortal covid 19 - fez aumentar a violência doméstica em Belém do Pará, segundo levantamento feito pelo juiz Otávio dos Santos Albuquerque, titular da 3ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Belém, do Tribunal de Justiça do Pará.

"Infelizmente, a violência doméstica contra a mulher no Brasil é uma triste realidade, se considerarmos que o local onde a mulher deveria estar protegida é, na verdade, onde ela corre o risco em sua integridade física, psicológica, sexual e patrimonial", contata Otávio Albuquerque.

O magistrado desataca ainda que parcela substancial dos crimes praticados tem como autores os próprios

parceiros ou ex-parceiros das vítimas.

Com relação ao aumento da violência, Otávio Albuquerque lembra que muito tem se discutido durante a pandemia da covid 19 se as mulheres ficaram mais expostas, dado o distanciamento social, haja vista que muitos maridos ou companheiros permaneceram mais tempo na em suas casas.

"Não obstante a dificuldade de se obter, com precisão, os números de feminicídio, com base nas informações do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no ano de 2020, durante o isolamento social, consta que o Brasil registrou 1.350 casos de feminicídio. O número é 0,7% maior comparado ao total de 2019. Já em 2021 o referido órgão contabilizou 666 vítimas de feminicídio de janeiro a junho de 2021."

No Pará, segundo levantamento feito pelo magistrado, essa estatística é a seguinte: Em 2019 (antes da pandemia) foram registrados 32 casos de feminicídio; em 2020, 30 casos; e em 2021, 19 casos, conforme banco de dados do Tribunal de Justiça do Pará.

"Se conclui que, se por um lado houve o aumento de feminicídio no Brasil durante a pandemia, no Pará houve uma redução no número de casos", ressalta o magistrado paraense, mostrando, porém, que os demais tipos de violência doméstica contra a mulher (como lesão corporal, ameaças, dano ao patrimônio, etc...) tiveram aumento ano passado: Em 2019 foram registrados 16.805 casos, contra 14.598 casos em 2020 e 18.572 casos de violência doméstica em 2021.

## POLÍTICAS PÚBLICAS

### O que fazer para conter o feminicídio?

**Com a palavra o juiz Otávio Albuquerque:**

"Para conter o aumento do feminicídio, bem como a violência doméstica em todas as suas formas, é necessário muito mais do que lei. É preciso políticas públicas; projetos educativos nas escolas, desde a infância de não violência.

A ampliação de campanhas de incentivo a denúncias; programas de acolhimentos das mulheres; palestras educativas de não violência para homens; palestras de esclarecimento de como se prevenir da violência, são ótimas formas de combate a violência doméstica. A propósito, o Poder Judiciário do

Pará, através da Coordenadoria das Mulheres, tinha um excelente programa de palestras para homens, que era ministrado em locais que havia predominantemente homens trabalhando, como, por exemplo, nas empresas de construção civil, mas com a pandemia esse projeto ficou paralisado."

CONTINUA NA PÁGINA 11

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## HABEAS DATA



Raul Luiz Ferraz Filho

### MINUTA

● A Ouvidoria Agrária do Tribunal de Justiça do Pará, sob a coordenação do desembargador Mairton Carneiro, realizará o casamento comunitário no dia 14 de maio de 2022 na Chácara Pedacinho do Céu, em Santa Bárbara. As inscrições para os casais interessados estão abertas até 2 de abril, na sede da Ouvidoria Agrária. O evento tem o apoio do TJPA na pessoa da presidente, Desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, do Ministério Público, do ProPaz, do Governo do Estado do Pará, da Faepa, do Ioepa e da Anoreg. O casamento será celebrado pelo Cartório Guedes de Oliveira.

● A Desembargadora Vania Fortes Bitar do Tribunal de Justiça do Estado do Pará comemorou mais uma primavera nesta semana, dia 23. As festividades aconteceram em família. A desembargadora Vania Fortes é egressa do Ministério Público e compõe a 2ª Turma de Direito Penal.

● Servidores ativos e inativos do Poder Judiciário do Pará devem ficar atentos. Golpes estão sendo aplicados por vários meios para praticar fraudes na concessão do benefício do pecúlio. Em mais recente evento registrado pela Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças do TJPA, o fraudador entrou em contato

com a vítima por mensagem instantânea de WhatsApp e encaminhou um falso documento de arrecadação para pagamento, com a promessa de liberação do pecúlio. O TJPA informa que não disponibiliza documento de arrecadação para pagamento a fim de concessão do pecúlio. Não forneça seus dados pessoais. Em caso de dúvida, entre em contato pelo (91) 3205-3210.

● A Escola Judicial do Poder Judiciário do Estado do Pará Doutor Juiz Elder Lisboa Ferreira da Costa - EJPA, na pessoa do desembargador Leonardo de Noronha Tavares, comunica a abertura das inscrições para o "Curso de Português e Redação Forense para Magistrados", destinado ao aperfeiçoamento de magistrados e servidores do Poder Judiciário, para fins de vitaliciamento e promoção pelo critério de merecimento.

● O Tribunal de Justiça do Pará implantou o processamento eletrônico dos precatórios com o objetivo de dar celeridade e transparência aos procedimentos, permitindo-se ainda melhor controle na formação das listas de ordem cronológica de apresentação. A medida foi divulgada terça-feira, 22, no Diário da Justiça, por meio da Portaria número 628/2022-GP.



**JUSTIÇA EM FATOS**  
LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lfmcosta@gmail.com

## MAGISTRADA E SERVIDORA BENEFICIADAS COM RESOLUÇÃO QUE VETA DISCRIMINAÇÃO NO TRABALHO

A juíza do trabalho titular da 8ª Vara de Macapá, Camilla Afonso Cavalcanti (blusa bege) é a primeira magistrada beneficiada pela Resolução 343/2020 do CNJ - regulamentada esse mês no TRT8 pela Resolução 8/2021 - que cria condições especiais de trabalho para magistrados e servidores com deficiência, necessidades especiais, doença grave ou que sejam pais ou responsáveis por dependentes na mesma condição. A servidora Claudenice Luz Castro (blusa verde), Técnica Judiciária da 4ª Vara do Trabalho de Parauapebas, também foi beneficiada pela resolução, que prevê ações de sensibilização e a proibição de qualquer atitude discriminatória no trabalho.



## Belém ganha primeiro escritório feminista, antirracista e antilgbtqfóbico

As advogadas Gabrielle Maués, Thais Moura e Karla Furtado inauguraram esse mês o escritório Moura, Furtado & Maués, primeiro escritório feminista, antirracista e antilgbtqfóbico de Belém. "Quem nos acompanha sabe que tivemos muitos encontros e parcerias. Tudo na certeza de que a luta pela vida das mulheres, de pretos, pretas e população LGBTQIA+ é a centralidade de nossa atuação", diz Gabrielle Maués. De acordo com Thais Moura, o formato de atuação e alinhamento do escritório "está inteiramente envolvido com aquilo que somos e acreditamos: uma advocacia por e para mulheres".



## Igpeprev e IPMB firmam termo de cooperação técnica em gestão



O Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) e o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Belém (IPMB) fecharam acordo de cooperação técnica para troca de informações e dados para aprimoramento de gestão. Com quase 51 mil segurados, o Igeprev foi certificado como Nível II no Pró-Gestão RPPS, programa do Ministério do Trabalho e da Previdência que confere quatro níveis de certificação para os RPPS que atingirem metas de boas práticas de gestão. Já o RPPS de Belém, regido pelo IPMB, conta com aproximadamente 16,5 mil segurados. Com o acordo, o IPMB seguirá diretrizes de governança do Igeprev para, então, estar apto às certificações do Pró-Gestão. Assinaram o ACT o presidente do Igeprev, Giuseppe Mendes, e a presidente do IPMB, Edna Maria D'Araújo.

## I Seminário de Defesa dos Direitos das Mulheres Militares do Estado do Pará

Uma comissão de militares do Corpo de Bombeiros empenhada na realização do I Seminário de Defesa dos Direitos das Mulheres Militares do Estado do Pará. O evento ocorrerá no próximo dia 8/03 na Fundação Cultural do Pará e conta com o apoio da Procuradoria da Mulher da Alesp e da deputada Elcione Barbalho (MDB). Dentre os palestrantes estarão a ministra Elizabeth Rocha, do Superior Tribunal Militar, primeira mulher a compor o Tribunal Militar e o promotor militar Armando Brasil, que recebeu a comissão na última quarta-feira (16).



## Grupo debate projetos sociais com Justiça e área da segurança pública

Diretores do Grupo Líder receberam Vanderley de Oliveira Silva, juiz da 3ª Vara de Infância e Juventude de Belém Davidson Gemaque (Conselho Tutelar), Luciane Ferreira (Instituto Ideo), Major Jorge Conceição Polícia Militar, Adriana Norate (DATA), para discutir a implantação de projetos sociais voltados para as comunidades do entorno do Castanheira Shopping. Ações de inclusão por meio da educação e da qualificação profissional estão entre as iniciativas.



## Advogados trabalhistas representam ATEP em assembleia da ABRAT

Os advogados Daniel Cruz e Evandro Costa representaram a Associação dos Advogados Trabalhistas do Estado do Pará (ATEP) na Assembleia Geral da Associação Brasileira da Advocacia Trabalhista (ABRAT). Na oportunidade, foi debatida a ampliação do diálogo social para atualização da legislação trabalhista. Ao final, foi também aprovada a realização do próximo Conat que será realizado no mês de outubro em São Paulo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**DOMINGO**

**PM RECUPERA MOTOS  
ROUBADAS NO MARAJÓ**  
PÁGINA 2

Diário do Pará

**POLÍCIA****EM SOURE**

# FORAGIDO E ENVOLVIDO COM TRÁFICO PRESOS

**PM EM AÇÃO****JR Avelar**

**S**aulo Carmo Guimarães, de 24 anos, vai passar uma temporada na cadeia depois que foi preso pela Polícia Militar pelo crime de tráfico de drogas que era feito uma rua da periferia da cidade de Soure, na ilha do Marajó.

Segundo as informações, a guarnição Charlie do sargento Claudio, com o cabo Garcia e soldados Jonny e Otávio, por volta das 12h desta quinta-feira (24), recebeu denúncia anônima de que um rapaz alto e branco, conhecido como "Saulo", estava comercializando drogas no bairro do Umirizal.

A denúncia dava conta que o mesmo poderia ser encontrado na travessa 16 entre a 10ª e 11ª Ruas do bairro Umirizal e de imediato a guarnição fez o deslocamento até o local prendendo e identificando o suspeito como Saulo Carmo Guimarães.

Segundo os policiais, ele ao perceber a chegada da guarnição ainda tentou empreender fuga, mas logo foi alcançado e na revista pessoal foi encontrado com quatro porções de maconha do tipo "limãozinho" e por esta razão foi conduzido e apresentado na Polícia Civil.

**FORAGIDO**

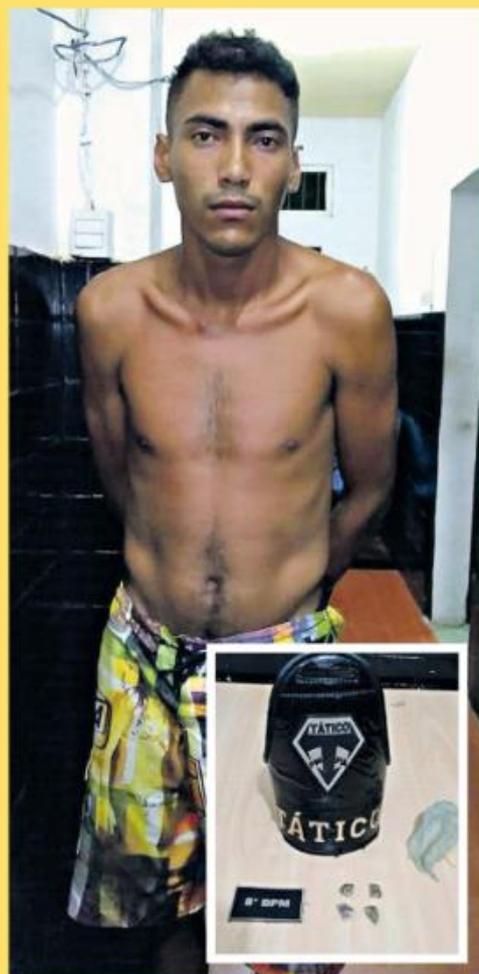
Já a guarnição do Grupoamento Tático Operacional na viatura 9802 com os sargentos Freitas, Azevedo e soldado Rui Neto receberam soli-

citação do investigador Galvão chefe de operações da Polícia Civil de Soure para dar apoio em um cumprimento de mandado de prisão.

O alvo era Andrei de Souza Coelho, pois contra o mesmo tinha em aberto mandado de prisão definitiva em decorrência de condenação sendo o rapaz localizado na 8ª rua, entre as travessas 5 e 6 quando estava na residência de sua irmã.

Andrei Coelho não esboçou reação sendo cientificado sobre o mandado e em seguida conduzido e apresentado na Polícia Civil de Soure e sua detenção comunicada a justiça.

**Andrei de Souza** estava foragido após ser condenado e acabou preso  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# AMAZÔNIA

## POLÍCIA

Em Mosqueiro, jovem de 19 anos é flagrado vendendo oxi e maconha

Ele assumiu que a droga era dele para venda, a prisão ocorreu nesta noite desta sexta-feira (25), em Caranduba

O Liberal

26.02.22 11h25



Com o jovem, a polícia apreendeu 11 trouxinhas vulgarmente conhecidas como limãozinhos e mais 19 pedras de oxi (Reprodução / Redes Sociais)

A Polícia Militar prendeu Vanderson Monteiro Cordeiro, de 19 anos, por tráfico de drogas, às 19h40, desta sexta-feira (26), no bairro de Caranduba, na ilha

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

de Mosqueiro, em Belém. Ele portava 11 papélotes de maconha, 19 pedras de oxi e, ainda, uma porção pequena de pedra de oxi, considerada ainda bruta.

A guarnição do 25º Batalhão de Polícia Militar, denominado Falcão 3, estava em ronda na rua São João, em Carananduba, quando avistou Vanderson caminhando e resolveu abordá-lo. Foi pedido documentos, ele apresentou a RG e contou aos militares que estava indo para casa dele, mas na revista a polícia achou os entorpecentes dentro de um saco plástico transparente.

No Boletim de Ocorrência (B.O), os policiais militares identificaram o achado de "11 trouxinhas vulgarmente conhecidas como limãozinhos, 19 pedras de oxi e mais uma pequena pedra de oxi, perguntado, Vanderson informou que a droga era dele para venda.

Realizado o flagrante, a equipe do 25º BPM levou o jovem para os procedimentos legais na 9ª Seccional da Polícia Civil, em Mosqueiro. O crime de tráfico de drogas está previsto no artigo 33 da Lei 11.343/2006, que descreve diversas condutas que caracterizam o ilícito. Por exemplo, é considerado crime de tráfico a venda, compra, produção, armazenamento, entrega ou fornecimento, mesmo que gratuito, de drogas sem autorização ou em desconformidade com a legislação. A pena prevista é de 5 a 15 anos de prisão com pagamento de multa.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br